

Espaço para alguns comentários à economia portuguesa

## PORTUGAL À LUPA

Agencia Financiera, 3.11.2008

BRUXELAS CORTA CRESCIMENTO DA ECONOMIA PORTUGUESA PARA 0,5% ESTE ANO

**Qualquer economista sabe que crescer 0,5% ou - 0,1% é quase indiferente. Estamos estagnados há oito anos, e entretêm-se a discutir décimas. Enquanto isso Espanha, Irlanda e Finlândia cresceram a sério. E até a Grécia nos ultrapassou. Ainda ninguém percebeu o ridículo de discutir os múltiplos do crescimento zero?**

Expresso, 28.10.2008

**DESEMPREGO PODE CHEGAR AOS 10%**  
Conjugar o abrandamento da economia sem aumento do desemprego, como o Governo quer, é algo que causa perplexidade entre economistas.

PME-Portugal

**Pode chegar ou já chegou. É que nenhum economista sério acredita nas taxas de desemprego em Portugal chegaram ao descrédito absoluto. O INE diz que desce sucessivamente, e que supostamente 100.000 activos querem ir para casa voluntariamente cada trimestre! Fecham milhares de empresas, muitas delas empregando centenas de pessoas, mas esta realidade escapa a este novo INE!**

Jornal de negócios, 30.10.2008

**BANCOS PORTUGUESES MAIS CAROS QUE PARES EUROPEUS**

Apesar de constar entre os piores desempenhos na Europa, desde o início do ano, a banca portuguesa continua a ser mais cara quando comparada com os seus pares do Velho Continente

PME-Portugal

**Finalmente fica claro o que as empresas dizem há muito, Portugal não é competitivo e a culpa não é exclusiva das empresas. O combustível é o mais caro, o acesso aos bancos (quando ele é possível) é o mais caro .. afinal o contexto é que destrói a economia portuguesa.**

**E o prémio é um acesso ilimitado a recursos para suprir as carências financeiras que eles possuem, por culpa exclusiva própria. É que, a União Europeia autorizou garantia de 20 mil milhões à banca portuguesa alegando que a mesma não distorce a concorrência. Se fosse mais 150.000 euros a uma PME a conversa já era outra pois para estas temos o minimis!**

21 OUT 08 às 18:09, TSF

«CRISE FINANCEIRA PODE CONDUZIR A UM MUNDO MELHOR E MAIS JUSTO»

diz Pinho

PME-Portugal

**A frase do Ministro da Economia deverá ficar para a história como aquela que deu início a um novo mundo: sem empresas, sem trabalho, sem economia mas mesmo assim, um admirável novo mundo! Como não é a primeira vez que decreta o fim da crise, ficamos no mundo empresarial à espera que ele decrete e imponha o fim da recessão internacional.**

30.10.2008 - Lusa

**ASSOCIAÇÃO DAS PME PROPÕE DIMINUIR IMPOSTOS SOBRE TRABALHO**

A Associação das Pequenas e Médias Empresas (PME) propôs uma diminuição de impostos sobre o trabalho para compensar o aumento do salário mínimo nacional para 450 euros

PME-Portugal

**Conceder 20 mil milhões à banca foi uma decisão fácil. Apoiar, ainda que indirectamente as empresas, em Portugal, é algo muito complicado e conduz à ruína do deficit  
Mais uma vez a luta do David e do Golias**

Agencia Financiera, 3.11.2008

**ASSOCIAÇÕES EMPRESARIAIS APLAUDEM PAGAMENTOS DO ESTADO MAIS RÁPIDOS**  
A decisão do Estado em pagar 2450 milhões de euros de dívidas às empresas constitui «um bom exemplo», e poderá contribuir para dinamizar a economia portuguesa, pelo aumento de liquidez.

PME-Portugal

**Como de costume foi uma associação de grandes empresas falida que veio lambear as botas do Governo. Mas convém recordar a verdade: a dívida será pelo menos de 5 mil milhões de euros, pois há dívida que nem sequer está contabilizada. Há um ano, o mesmo Governo lançou o plano "pagara a tempo e horas". Resultado zero. Será que temos que convocar um referendo para impor equidade e equilíbrio fiscal. Quanto ao IVA, com o nosso apoio, a Assembleia da Republica já tem em mãos quase 11 mil assinaturas para discutir a petição. Importa saber também, se vão eliminar todos os expedientes dilatórios normalmente utilizados, para considerar a dívida como não dívida.**

Agencia Financiera, 4 Novembro 2008

**CIP APOIA ALTA DO SALÁRIO MÍNIMO MAS PEDE MAIS APOIOS ÀS PME**

A Confederação da Indústria Portugal (CIP) concorda com a subida do salário mínimo nacional (SMN) para os 450 euros em 2009. Mas diz que são necessárias medidas temporárias para ajudar algumas empresas. Francisco Van Zeller, disse concordar com o aumento do SMN, mas lembrou que o mesmo terá um peso muito elevado para algumas empresas, especialmente as exportadoras, mais sensíveis a este aumento, e sublinhou que as mesmas não podem ser penalizadas. Para isso mesmo, vai apresentar aos parceiros sociais alguns «remédios possíveis». Entre os exemplos dados pelo responsável estão uma redução da Taxa Social Única (TSU), apoios directos através de crédito ou até em termos de horários.

PME-Portugal

**A CIP vem propor no dia 4 de Novembro aquilo que a PME-Portugal propôs no dia 30 de Outubro. Agradecemos que nos sigam, mas podiam ter citado o autor. Mais uma vez as grandes confederações andam a reboque das propostas da PME-Portugal que relembramos, foram:**  
- Aumento do salário mínimo nacional para 450€  
- Moratória/suspensão de um ano nas contribuições laborais das pmes mão-de-obra intensiva, dando-se às empresas tres anos após esse ano para pagarem as contribuições laborais, sem juros.  
- Suspensão pura e simples das contribuições patronais que incidam sobre o salário mínimo nacional.

## Alerta urgente às PME'S com projectos 3º QCA por encerrar Não aceitem rescisões de contratos

A PME-Portugal tem conhecimento que várias entidades públicas, em especial o IAPMEI e o IFAP, têm vindo a enviar milhares de cartas de rescisão contratual para não pagarem incentivos que devem às empresas. Dado que estas cartas na maioria dos casos não têm fundamento legal, instamos os empresários e PMEs a darem-nos conhecimento dessas situações e criamos um

serviço de apoio para defender os empresários de mais esta atitude que mostra a boa fé do Estado perante os empresários. Para mais informações contactem os nossos serviços. E não deixem de responder às tentativas de rescisão. A PME-Portugal cá está para vos dar o apoio que necessitam. E está e estará, quando os outros que dizem apoiar as PME nem se ouvem!

associação  
pm<sup>e</sup>  
portugal

A Associação que **realmente** defende os interesses dos empresários e das PME de Portugal.

☎ 707 50 1234

☎ 707 50 1235

✉ info@pmeportugal.pt

www.pmeportugal.pt